

A vereadora Dóris Campos Coelho – Dorinha da Farmácia, realizou leitura, em plenária, na segunda, 09 de novembro, durante a 17ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal, se colocando à disposição do Ministério Público para colaborar com as investigações da Operação Cartas Marcadas e, aproveitou a oportunidade para convocar demais colegas a fazer, de verdade, o trabalho que lhes é incumbido; fiscalizar e representar o povo, agindo dentro da legalidade.

Veja o texto, na íntegra.

“Boa noite!

Como deve ser do conhecimento de vocês, o Ministério Público deu início à Operação “Cartas Marcadas”, que revelou diversas irregularidades em licitações e em outros setores da administração deste Município.

Tendo sido eleita como representante do povo, diante de tais circunstâncias, eu não posso me calar.

São três anos de vereança, três anos em que venho fazendo meu trabalho, muitas vezes com dificuldade, e aqui incluo meus colegas de oposição, colegas de luta diária, Anídia, Luíza, Demétrio e Lucimar, buscando apenas o bem-estar da nossa população e a melhoria de nossa cidade.

Aqueles que acompanham as reuniões na Câmara, as notícias nas redes sociais, sabem como é difícil aprovar ou rejeitar um projeto por aqui. Sabem como foi duro para conseguirmos baixar a taxa de lixo, as brigas que enfrentamos para instaurar a CPI para apurar os gastos na associação dos estudantes, como “apanhamos” ao rejeitar o projeto de lei (inconstitucional) para doação de lotes e outras tantas batalhas que precisamos travar todos os dias.

Difícil explicar o meu sentimento diante da Operação Cartas Marcadas. Por um lado triste, pois revela o descaso com que nosso povo e nossa cidade têm sido tratados por essa administração. Porque revela a falta de compromisso de alguns com a natureza do trabalho para o qual foram eleitos. Porque mostra como ainda está presente em nosso meio político o coronelismo, a corrupção, a total irresponsabilidade com o dinheiro e com a coisa pública.

Por outro lado, o sentimento é de alívio. Alívio por saber que sim, há luz no fim do túnel. Que toda luta nesses três anos é válida, que ainda há pessoas preocupadas com nossa cidade e com a nossa população.

Em um discurso proferido pelo prefeito há alguns dias, meus colegas já citados e eu fomos acusados de não estar ao lado do povo. Fomos declarados não dignos dos votos de vocês, tudo porque seguimos a lei e nos recusamos a aprovar um projeto inconstitucional. Tudo porque seguimos a legalidade e a moralidade, afinal, como pode algo ilegal ser moral? Caso tenham ouvido a declaração do ilustre Promotor Dr. Luciano Sotero Santiago na última sexta, vocês tiveram um pouco mais de esclarecimento sobre o que vem ocorrendo e puderam ver o que, de fato, é certo e errado.

Eu, acredito que posso falar também em nome de meus colegas Anídia, Luíza, Demétrio e Lucimar, me coloco à disposição do Ministério Público e estou pronta para colaborar naquilo que for possível. Aproveito aqui para convidar os demais a fazer de verdade nosso trabalho. Vamos fiscalizar, que é para o que fomos eleitos. Vamos representar verdadeiramente o nosso povo, foi para isso

que eles nos escolheram. Deixemos de lado o jogo político e vamos andar ao lado daqueles que nos elegeram, agindo dentro da lei, votando conforme a lei. Que essa Operação revele todas as irregularidades dessa administração e que a justiça seja feita. E mais que isso, que os últimos acontecimentos sirvam para unir esta casa e que trabalhemos, em conjunto com o Ministério Público, para melhorar Guanhães e a vida dos nossos cidadãos. Agradeço mais uma vez o empenho e trabalho dos promotores e, mais uma vez, junto de meus colegas, coloco-me à disposição para auxiliar esse processo e tomarmos as devidas providências dentro da Câmara. Espero ainda que todos os membros desta casa adotem a mesma posição.

Obrigada.

Dóris Campos Coelho (Dorinha da Famácia)”